


Parte 2



1. Balanço Patrimonial – uma introdução

- > Introdução.
- > Conceito de curto e longo prazos na contabilidade.
- > Ativo
 - Circulante.
 - Realizável a longo prazo.
 - Permanente.
- > Passivo
 - Circulante.
 - Exigível a longo prazo.
 - Patrimônio Líquido
- > Principais deduções do ativo e do patrimônio líquido.
- > Balanço patrimonial.
- > Atividades sugeridas.

Balanço Patrimonial – Grupo de Contas

INTRODUÇÃO:

A legislação brasileira estabelece **três grupos** de contas para o ativo e praticamente **três grupos** de contas para o passivo e patrimônio líquido:

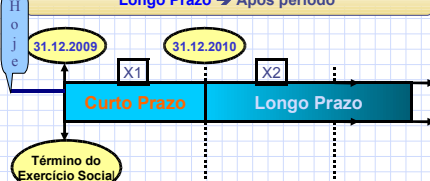
ATIVO	PASSIVO
Circulante	Circulante
Realizável a Longo Prazo	Exigível a Longo Prazo
Permanente	Patrimônio Líquido

Balanço Patrimonial – Grupo de Contas

CONCEITO DE CURTO E LONGO PRAZOS:

Curto Prazo → até exercício subsequente)
Longo Prazo → Após período

Hoje




3

Balanço Patrimonial – Grupo de Contas

CONCEITO DE CURTO E LONGO PRAZOS:

Curto Prazo → até exercício social subsequente
Longo Prazo → Após período acima

hoje



4

Balanço Patrimonial – Grupo de Contas

ATIVO:

ATIVO CIRCULANTE
Grupo que gera dinheiro para a empresa pagar suas contas a curto prazo.

ATIV REALIZÁVEL A LONGO PRAZO
Compreende itens que serão realizados em dinheiro a longo prazo (período superior a um ano), ou de acordo com o ciclo operacional da atividade predominante.
Os empréstimos que a empresa faz a diretores e a coligadas também são classificados neste grupo.

Balanço Patrimonial – Grupo de Contas

ATIVO CIRCULANTE

Balanço Patrimonial – Cia. Magnum				
ATIVO	31.12.X	31.12.X	PASSIVO	31.12.X
7	6	6	8	6
Circulante			Circulante	
Disponível	800	500	Circulante	
Duplicatas a receber	6.200	4.500	Exigível a Longo Prazo	
Estoque	10.000	8.000	Patrimônio Líquido	
Realizável a Longo Prazo			Patrimônio Líquido	
Permanente			Patrimônio Líquido	

6

Balanco Patrimonial – Grupo de Contas

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Balanco Patrimonial – Cia. Magnum			
ATIVO	31.12.X7	31.12.X8	PASSIVO
Circulante			Circulante
Disponível	800	500	
Duplicatas a receber	6.200	4.500	
Estoque	10.000	8.000	Exigível a Longo Prazo
Realizável a Longo Prazo			
Empréstimos a Coligada	5.000	2.000	
Títulos a Receber	6.000	3.000	Patrimônio Líquido
Permanente			

7

Balanco Patrimonial – Grupo de Contas

ATIVO:

ATIVO PERMANENTE

- Itens que dificilmente se transformarão em dinheiro
 - ↳ Investimentos: *não ligados à atividade-fim da empresa. Ex.: Ações Outras Cias., Terrenos*
 - ↳ Imobilizado: *totalmente correlacionado com a atividade-fim. Ex.: Prédios, Veículos, Máquinas.*
 - ↳ Diferido: *Gastos pré-operacionais. Ex.: Abertura da Firma, reestruturação da empresa etc.*

8

Balanco Patrimonial – Grupo de Contas

ATIVO:

Balanco Patrimonial – Cia. Magnum			
ATIVO	31.12.X7	31.12.X8	PASSIVO
Circulante			Circulante
Disponível	800	500	
Duplicatas a receber	6.200	4.500	
Estoque	10.000	8.000	Exigível a Longo Prazo
Realizável a Longo Prazo			
Empréstimos a Coligada	5.000	2.000	
Títulos a Receber	6.000	3.000	Patrimônio Líquido
Permanente			
Investimentos	4.000	2.000	
Ações outras Cias.	6.000	4.000	
Terrenos para Expansão			
Imobilizado			
Prédios	10.000	5.000	
Veículos	6.000	1.000	
Móveis e Utensílios	4.000	2.000	
Diferido			
Gastos pré-operacionais	5.000	3.000	

9

Balanco Patrimonial – Grupo de Contas

PASSIVO:

PASSIVO CIRCULANTE

- Obrigações com terceiros a serem pagas no **Curto Prazo**

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

- Obrigações com terceiros a serem pagas no **Longo Prazo**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- Total de recursos investido pelos proprietários. Normalmente compostos de capital e lucros retidos (parte do lucro não distribuído aos donos mas reinvestido na empresa).

10

Balanco Patrimonial – Grupo de Contas

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanco Patrimonial – Cia. Magnum					
ATIVO	31.12.X7	31.12.X8	PASSIVO	31.12.X7	31.12.X8
Circulante			Circulante		
Disponível	800	500	Fornecedores	5.000	2.000
Duplicatas a receber	6.200	4.500	Salários a Pagar	6.000	4.000
Estoque	10.000	8.000	Impostos a Pagar	2.000	5.000
Realizável a Longo Prazo			Encargos a Pagar	1.000	1.000
Empréstimos a Coligada	5.000	2.000	Empréstimos a Pagar	2.800	1.000
Títulos a Receber	6.000	3.000	Contas a Pagar	200	3.000
Permanente			Exigível a Longo Prazo		
Investimentos	4.000	2.000	Financiamentos	20.000	10.000
Ações outras Cias.	6.000	4.000			
Terrenos para Expansão					
Imobilizado			Patrimônio Líquido		
Prédios	10.000	5.000	Capital	20.000	10.000
Veículos	6.000	1.000	Lucros Acumulados	6.000	3.000
Móveis e Utensílios	4.000	2.000			
Diferido					
Gastos pré-operacionais	5.000	3.000			
Total do Ativo	63.000	37.000	Total do Passivo + PL	63.000	37.000

11

Balanco Patrimonial – Grupo de Contas

PRINCIPAIS DEDUÇÕES DO ATIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ATIVO CIRCULANTE

Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) - Parcela estimada pela empresa que não será recebida, em decorrência de maus pagadores. Deduz de Duplicatas a Receber % -> média da inadimplência histórica.

Duplicatas Descontadas - Parte das duplicatas a receber negociadas com as instituições financeiras (realização antecipada). Deverá ser subtraída de Duplicatas a Receber.

12

Balço Patrimonial – Grupo de Contas

PRINCIPAIS DEDUÇÕES DO ATIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ATIVO PERMANENTE

Depreciação Acumulada - Perda da capacidade do imobilizado de produzir eficientemente. Obtém-se o valor líquido (bruto – depreciação acumulada) que deverá aproximar-se do seu valor em termos potenciais.

Amortização Acumulada - É calculada sobre os bens intangíveis que representam retorno sobre seu valor de aquisição.

Exaustão Acumulada – É calculada sobre a exploração de recursos minerais e florestais.

13

Balço Patrimonial – Grupo de Contas

PRINCIPAIS DEDUÇÕES DO ATIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Prejuízo:

Da mesma forma que a conta Lucros é acrescida ao PL, a conta prejuízos reduz o PL.

14

Apuração do Resultado e Regime de Contabilidade

APURAÇÃO DO RESULTADO

A cada exercício social (normalmente, um ano) a empresa deve apurar o resultado dos seus negócios. Para saber se obteve lucro ou prejuízo, a contabilidade confronta a receita (vendas) com as despesas. Se a receita foi maior que a despesa, a empresa teve lucro. Se a receita foi menor que a despesa, teve prejuízo.

DRE - Cla. Sucesso		DRE - Cla. Fracasso	
Receita	80	Receita	80
Despesas	(48)	Despesas	(72)
Lucro	42	Prejuízo	(12)

15

Apuração do Resultado e Regime de Contabilidade

CONCEITO: RECEITAS E DESPESAS:

Confronto entre Receitas e Despesas

- Receitas > Despesas → Lucro
- Receitas < Despesas → Prejuízo

Características:

- Apuração realizada a cada exercício social
- Resumo ordenado das Receitas e Despesas do período, i.e., a apuração é realizada de forma destacada na DRE.

16

Apuração do Resultado e Regime de Contabilidade

CONCEITO: RECEITAS E DESPESAS:

Receitas:

- Vendas de Produtos, Mercadorias ou Serviços
 - A vista → entrada de dinheiro em Caixa
 - A prazo → entrada de direitos a receber
- Aumentam o Ativo
- Nem todo aumento de Ativo significa Receita
 - Empréstimos
 - Financiamentos
 - Compras a prazo
 - ...

17

Apuração do Resultado e Regime de Contabilidade

CONCEITO: RECEITAS E DESPESAS:

Custos, Despesas:

- Todo sacrifício, esforço para obter Receita
 - Matéria-Prima; Mão-de-Obra;
 - Consumo de bens (Depreciação);
 - Serviços
- Podem ocorrer à vista ou a prazo
 - A vista → saída de dinheiro do Caixa
 - A prazo → aumento das Obrigações...

18

Apuração do Resultado e Regime de Contabilidade

CONCEITO: RECEITAS E DESPESAS:

Outras considerações:

- Caixa
 - ↳ Entrada de dinheiro → Encaixe
 - ↳ Saída de dinheiro → **Desencaixe**
- Perdas
 - ↳ Variações anormais, inesperadas ou involuntárias no ativo
 - ↳ Incêndio, roubo, inundações ...

19

Apuração do Resultado e Regime de Contabilidade

RECEITAS E DESPESAS:

OPERAÇÕES	A PRAZO	À VISTA
Receita →	+ Dupl. a Receber Ativo	+ Caixa (Encaixe) Ativo
Despesa →	+ Contas a Pagar Passivo	(-) Caixa (desembolso) Ativo
D.R.E.	BALANÇO PATRIMONIAL	

20

Apuração do Resultado e Regime de Contabilidade

REGIMES DE APURAÇÃO DO RESULTADO:

COMPETÊNCIA

CAIXA

21

Apuração do Resultado e Regime de Contabilidade

REGIMES DE APURAÇÃO DO RESULTADO: COMPETÊNCIA

- Regime universalmente adotado
- Critério aceito e recomendado pelo Imposto de Renda
- **Receitas**
 - ↳ **Contabilizada no período em que foi gerada (à vista ou a prazo)**
- **Despesas**
 - ↳ **Contabilizada no período em que foi consumida, independentemente do pagamento ter sido, ou não, realizado**

22

Apuração do Resultado e Regime de Contabilidade

REGIMES DE APURAÇÃO DO RESULTADO: COMPETÊNCIA

D.R.E. → Lucro apurado observando-se as incorrências do período

Toda despesa gerada no período (mesmo que ainda não tenha sido paga) será subtraída do total da receita, também gerada no mesmo período (mesmo que ainda não tenha sido recebida).

23

Apuração do Resultado e Regime de Contabilidade

REGIMES DE APURAÇÃO DO RESULTADO: COMPETÊNCIA

D.R.E. → Lucro apurado observando-se as incorrências do período

Apuração do resultado em X1

Regime de competência:
Toda a receita ganha em X1
Toda a despesa incorrida em X1

24

Apuração do Resultado e Regime de Contabilidade

REGIMES DE APURAÇÃO DO RESULTADO: CAIXA

- Aplicação restrita (somente em algumas entidades)
- Receitas
 - ↳ Contabilizada no momento do recebimento do dinheiro;
- Despesas
 - ↳ Contabilizada no momento do pagamento;
- D.R.E. → Lucro apurado = Receitas Recebidas(-) Despesas Pagas

25

Apuração do Resultado e Regime de Contabilidade

REGIMES DE APURAÇÃO DO RESULTADO
Exemplo de Regime de Caixa e Competência (Comparativo)

A Cia. Amarela vendeu em x1 \$ 20.000 e só recebeu \$ 12.000 (o restante receberá em x2); teve como despesa incorrida \$ 16.000 e pagou em x1 \$ 10.000, o restante deverá ser pago em x2.
No ano de x2 a empresa não realizou operações, tendo somente recebido seus direitos e pago suas dívidas.

26

Comparação ano x1

REGIMES DE APURAÇÃO DO RESULTADO
Exemplo de Regime de Caixa e Competência (Comparativo)

D.R.E.	COMPETÊNCIA	CAIXA
Receitas	20.000	12.000
Despesas	(16.000)	(10.000)
Resultado	4.000	2.000

27

Comparação ano x2

REGIMES DE APURAÇÃO DO RESULTADO
Exemplo de Regime de Caixa e Competência (Comparativo)

D.R.E.	COMPETÊNCIA	CAIXA
Receitas	0	8.000
Despesas	0	(6.000)
Resultado	0	2.000

28

Comparação acumulado x1+x2


REGIMES DE APURAÇÃO DO RESULTADO
Exemplo de Regime de Caixa e Competência (Comparativo)

D.R.E.	COMPETÊNCIA	CAIXA
Receitas	20.000	20.000
Despesas	(16.000)	(16.000)
Resultado	4.000	4.000

29

Apurado o Resultado

◆ O que acontece com o Lucro ou Prejuízo?



30



Grupo de Contas - Resumo

Ativo	Passivo e Patrimônio Líquido
<p>Circulante Compreende contas que estão constantemente em giro em movimento, sua conversão em dinheiro ocorrerá, no máximo, até o próximo exercício social.</p> <p>Realizável a Longo Prazo Incluem-se nessa conta bens e direitos que se transformam em dinheiro após o exercício seguinte.</p> <p>Permanente São bens e direitos que não se destinam a venda e têm vida útil longa, no caso de bens.</p> <ul style="list-style-type: none"> Investimento São as aplicações de caráter permanente que geram rendimentos não necessários à manutenção da atividade principal da empresa. Imobilizado Abrace bens de natureza permanente que serão utilizados para a manutenção da atividade básica da empresa. Diferido São aplicações que beneficiarão resultados de exercícios futuros. 	<p>Circulante Compreende obrigações exigíveis que serão liquidadas no próximo exercício social, nos próximos 365 dias após o encerramento do balanço.</p> <p>Exigível a Longo Prazo Relacionam-se nessa conta obrigações exigíveis que serão liquidadas com prazo superior à um ano, divididas a longo prazo.</p> <p>Patrimônio Líquido São recursos dos proprietários aplicados na empresa. Os recursos significam o capital mais o seu rendimento, lucros e reservas. Se houver prejuízo, o total dos investimentos proprietários será reduzido.</p> <p>Observação: há outras contas pertencentes ao balanço patrimonial que serão tratadas em momento oportuno.</p>

32